

**Conselho Regulador da
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

Deliberação

24/CONT-TV/2011

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Participações contra o programa “Peso Pesado”, da SIC

Lisboa
27 de Julho de 2011

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação 24/CONT-TV/2011

Assunto: Participações contra o programa “Peso Pesado”, da SIC

I. Exposição

1. Deram entrada na ERC, a 3 de Maio de 2011, duas participações subscritas por Diamantino Moura e José Raul Rodrigues Janeiro contra a SIC, pela difusão do programa “Peso Pesado”.
2. Ambas as participações se reportam à estreia deste programa, que ocorreu no dia 1 de Maio.
3. Diamantino Moura identificou na edição em apreço “cenas degradantes, que pura e simplesmente não deviam passar na televisão”. Considera que o programa “é um atentado à dignidade humana e como tal não deveria passar na televisão em horários em que qualquer criança ou jovem a ele possa assistir”.
4. José Raul Janeiro entende que em “Peso Pesado” “são utilizadas práticas vexatórias do ser humano indignas de ser[em] praticadas e muito menos de serem exibidas em público”. O participante sustenta que o programa se baseia “numa crítica implícita ao ‘gordo’, ignorando-se que se trata de uma “doença” que requer certos meios e técnicas de tratamento. Por outro lado, indigna-se com um dos intervenientes do programa, que, segundo descreve, “vexa e agride um dos participantes, neste caso com um balde de água fria” e dirigindo-lhe “impropérios”. Defende que o facto de as pessoas aceitarem participar no programa “não inibe a SIC de ter um comportamento humano e cordial com os concorrentes”.

II. Defesa da Denunciada

5. Notificada para se pronunciar sobre o teor das participações, veio a SIC argumentar que “Peso Pesado” é um programa que “enfoca em componentes promotoras da vida saudável, nomeadamente exercício físico e boa nutrição e declina a exploração gratuita do ser humano”.
6. Na perspectiva do operador, são propostos “hábitos alimentares saudáveis concretos e exercício físico igualmente adequado para a perda de peso e consequentemente favoráveis à retoma da qualidade de vida perdida”. Pelo que os concorrentes “são chamados a alterar os seus hábitos alimentares incorrectos e os seus quotidianos fortemente sedentários que os colocam perante sérios riscos de saúde”. Sustenta ainda que os participantes “adoptam individualmente uma forte capacidade de superação sobre a condição física em que se encontram, promovidas [sic], nomeadamente, por um conjunto de especialistas em diversas áreas”.
7. Conclui que “Peso Pesado” exhibe propostas “pedagógicas e educacionais para o grande público”.

III. Descrição de “Peso Pesado” de 1 de Maio

8. As participações referem-se à estreia do programa da SIC “Peso Pesado”, que ocorreu no dia 1 de Maio, cerca das 21h35, e teve uma duração de aproximadamente hora e meia.
9. As primeiras imagens são de corpos de pessoas obesas reflectidos em espelhos, vestidos com roupa interior, grandes planos das pernas, coxas e barrigas, enquanto o narrador declara:
“10 mil candidatos, todos com o mesmo objectivo, mudar a sua vida para sempre. Foram submetidos aos mais rigorosos testes”.
10. Seguem-se imagens de uma prova de esforço, acompanhadas por um curto depoimento de um médico:

“O objectivo desta avaliação é identificar situações que possam ser de alguma maneira risco para as pessoas”

11. O narrador continua:

“Mas apenas 20 conseguiram a desejada entrada no Peso Pesado. Dispostos a tudo, enfrentam os seus maiores receios”.

12. São exibidos curtos depoimentos dos concorrentes, em que estes manifestam a sua surpresa pela descoberta do seu peso:

“Nunca pensei que pesasse tanto”

“Vejo-me agora e penso por que é que eu estou assim, por que é que me deixei chegar a este ponto?”

13. Sobre uma sequência de imagens de concorrentes a chorar e outra dos concorrentes em provas físicas, o narrador declara:

“Durante as próximas 12 semanas vão dar tudo por tudo, desafiando os seus próprios limites”.

14. Um concorrente diz:

“Senti-me com vontade de ultrapassar todo aquele cansaço e fazer mais e mais e mais”.

15. Sobre as mesmas imagens das provas físicas dos concorrentes, o narrador dramatiza:

“Lutar por uma vida mais saudável antes que seja tarde de mais”.

16. A que se segue o depoimento de dois concorrentes:

“Não quero morrer por causa do meu peso”

“Tenho medo de morrer e por isso não poder acompanhar o crescimento e a educação do Bernardo”.

17. O narrador explica que “vão competir em duplas”, a que se segue uma breve apresentação do que liga os membros de cada uma (são as melhores amigas, mãe e filho, etc.). Prossegue, dizendo:

“Vão ter a ajuda de treinadores muito exigentes, seguir uma rigorosa dieta. Um único objectivo: perder peso, ou serão eliminados”.

18. Surge no ecrã uma nova sequência de imagens de concorrentes a chorar e de provas físicas a que vão ser sujeitos, declarando o narrador:
“Pelo caminho irão enfrentar a tentação, uma e outra vez, e outra, e outra. Vão pôr à prova a sua capacidade física. Mas também as suas emoções”.
19. Esta introdução termina com perguntas:
“Irão eles ultrapassar os desafios? Saber enfrentar as pesagens? Sobreviver uns aos outros? No final, só um vencedor, aquele que perder mais peso, aquele que vai receber o título de ‘peso pesado’”.
20. Neste ponto é introduzido o genérico do programa – uma sequência de imagens dos concorrentes em esforço, com ar de sofrimento, a chorar, finalizada com a identificação das 10 duplas e dos dois treinadores.
21. Os concorrentes chegam à Herdade do Peso Pesado, o palco principal onde irão ter lugar as suas actividades. Escutam-se os primeiros depoimentos:
“Chegou a altura de nos mentalizarmos que isto vai custar e que vai ser duro”.
“Eu estou pronta, deixei muita coisa lá fora, e sem dúvida que tem que valer a pena”.
22. As duplas vão sendo apresentadas, de forma interpolada em relação à sua chegada à herdade e ao primeiro desafio que devem cumprir, percorrer dois quilómetros a pé. A apresentação segue um padrão – depoimentos dos concorrentes em que explicam como engordaram, as consequências do excesso de peso na sua vida pessoal e profissional, o objectivo da sua participação no programa. Simultaneamente, são mostradas imagens dos concorrentes, em roupa interior, mirando-se num espelho ou a comer doces, fritos, etc., entre outros alimentos calóricos. Algumas destas imagens surgem em tons saturados. Enquanto se contemplam os concorrentes exibem um ar infeliz ou de reprovação.
23. A título exemplificativo, a primeira dupla a ser introduzida são os irmãos Susana e Tiago. Ao mesmo tempo que são mostradas imagens da despedida e da infância, Susana afirma: *“Fui para um lar com cerca de 4 anos porque os meus pais não tinham condições para ficar comigo”.* Tiago corrobora: *“A minha infância foi complicada. Por volta dos 6 anos entrei para um lar e só saí de lá aos 21”.* Susana,

chorando, declara: *“Não crescermos com a nossa família não é fácil”*. Susana conta que praticou ginástica durante 8 anos – é exibida uma fotografia desse período – e explica que foi durante o curso de desporto e após a morte da mãe que começou a engordar, *“porque comecei a comer compulsivamente, a refugiar-me na comida”*. Chorando, diz: *“Custa-me imenso olhar para trás, ver aquilo que eu fui e aquilo em que me tornei”*. Tiago refere que sempre foi gordo. Confessa: *“quando me falam em dietas, é quando me dá mais vontade de comer”*. *“O que eu não gosto no meu corpo é tudo do pescoço para baixo”*, declara, sendo mostrado a imagem do seu corpo reflectida no espelho. Susana diz: *“O que me falta para ser feliz é poder olhar no espelho e sentir-me bem comigo mesma, gostar de mim”*. Afirmação acompanhada da sua imagem especular.

24. Ana, outra concorrente, conta também a sua história: *“Comecei a ganhar peso e a tornar-me obesa aos 17 anos, com uma depressão e com um desgosto amoroso. Lembro-me de olhar para o espelho e de dizer: ‘ah, não serve este número, tudo bem, compra-se o próximo’. E perdi a noção do quão estava a engordar”*. A sua imagem surge no ecrã vestida com roupa interior. Ana conta que já foi modelo e confessa ter pena de não ter conseguido superar o que a levou a ganhar peso e impediu de continuar a actividade profissional. *“O excesso de peso fez com que deixasse de ser mulher. Está na altura de mudar”*. O seu consorte, o padraсто Paulo, explica que aumentou paulatinamente de peso porque sempre *“comeu bem”*. Diz: *“Olho-me no espelho e não me identifico com a imagem que vejo [vê-se a sua imagem reflectida no espelho]. Evito ir à praia, evito estar em situações sociais em que me exponha mais. Isso está a limitar a minha vida”*.
25. Cristina, que faz dupla com o ex-colega de trabalho Ruben, diz que sempre foi gordinha, *“mais gordinha do que todos os outros”*. Ruben enfatiza que a sua vida sempre foi marcada pelo excesso de peso. Cristina lembra que, depois de casar, ultrapassou os 100 quilos – surge a sua imagem reflectida no espelho. *“Sempre fui uma pessoa conformada com o meu corpo, embora não estivesse satisfeito”*, declara, por seu turno, Ruben.

26. A concorrente Tânia admite que, com três anos, comia um bitoque. Karen confessa que comer é o seu passatempo preferido. *“Eu não quero morrer por causa do meu peso”*, diz Karen, enquanto se olha ao espelho. Tânia garante que não sucederá o mesmo que ao pai, que morreu com 27 anos e 140 quilos.
27. Por conseguinte, se alguns concorrentes declaram que sempre tiveram excesso de peso, outros lamentam ter-se deixado engordar. Por exemplo, a concorrente Fátima evoca o tempo em que foi Miss Madalena do Pico. Maria José olha com tristeza o seu vestido de casamento.
28. Subsistem também preocupações com a família. Por exemplo, Vanessa preocupa-se com os dois irmãos que *“vão pelo mesmo caminho”*.
29. Na recepção aos concorrentes, Júlia Pinheiro enquadra a problemática do programa: mais de metade da população portuguesa tem excesso de peso, um terço sofre de obesidade:
“Vocês vêm para aqui porque querem recuperar a vossa vida, a vossa saúde, a vossa auto-confiança. Recuperar a vossa existência. Pois muito bem! Mas isso não vai ser tarefa fácil, porque aquele ou aquela que obtiver o título de peso pesado terá de trabalhar muito. (...) É um jogo, é uma aventura, é uma competição. Vai mudar radicalmente as vossas vidas”.
30. Um dos concorrentes, Ricardo, diz precisamente que *“Peso Pesado”* pode ser a *“transformação e a salvação”* da sua vida, porque sozinho não consegue emagrecer.
31. Quando chegam à casa onde irão ficar instalados, na herdade, os concorrentes devem realizar uma última, e inesperada, prova eliminatória, que implica atravessarem um campo de lama. A câmara filma os concorrentes enquanto estes correm, rastejam, se enlameiam. Sem roupa adequada ao exercício, as camisolas sobem, as calças descaem, expondo partes dos seus corpos. Uma das concorrentes, que aparenta ser uma das mais pesadas, revela grande dificuldade em concluir o exercício, o plano fixa o momento em que ela cai e não consegue levantar-se, a imagem fica a preto e branco.

32. Excluída a dupla que fica em último lugar na prova da lama, os irmãos Susana e Tiago são interceptados à saída da herdade por um “comando” que salta de um jipe e os obriga a entrar na viatura. O “comando” indica como sendo a sua “filosofia” “*o trabalho em equipa. Todos devem trabalhar como se fossem um só*”. Transportados para uma espécie de armazém, os dois irmãos são obrigados a sentar-se ou a deitar-se no chão, fazer flexões. O “comando” atira baldes de água contra Tiago, este confessa: “*comecei a sentir raiva*”. Susana também diz ter sentido raiva pela forma como o “comando” os tratou. Este ordena a Tiago que se olhe a um espelho e diga o que vê. Segue-se o diálogo que a se reproduz:

Tiago: “Um gordo. Badocha! Gordo, cheia da banha”.

Comando: “O que é que você vai ser?”

Tiago: “Magro”.

Comando: “Quem é que o vai ajudar?”.

Tiago: “O senhor”.

Comando: “É a sua atitude!”

33. O “comando” ordena a Tiago que grite o mote “*mais vale uma grama de atitude do que mil conselhos*”. E avisa: “*Estou aqui para vos ajudar, mas também para vos castigar, se for preciso*”. Os dois irmãos podem regressar à competição.

34. Os restantes concorrentes conhecem e maravilham-se com a casa, exploram a cozinha e os frigoríficos. Uma das concorrentes regozija-se: “*eu andei a espreitar tudo o que era frigorífico e tudo o que era armário, para ver tudo cheio de comidinha saudável. Finalmente aqui não há porcarias, é só coisas boas que nós temos aqui para comer*”.

35. Na visita ao “Grande Ginásio”, a apresentadora antecipa: “*É aqui que o vosso corpo vai ser levado até ao limite*”. São apresentados aos dois treinadores, Rui e Sara, que asseguram que os concorrentes têm na participação no programa uma oportunidade de começar uma nova vida.

36. As primeiras pesagens iniciam-se neste episódio de estreia (ainda que se conclua apenas no seguinte), um ritual que se repetirá semanalmente, com carácter eliminatório. Júlia Pinheiro enfatiza, se há muito tempo os participantes deixaram

de querer saber qual o seu peso, agora esta informação ficará exposta perante os pares, família, amigos, portugueses. As primeiras duplas a serem pesadas emocionam-se, choram, envergonham-se pelo peso que revelam.

IV. Normas Aplicáveis

É aplicável ao caso o disposto nos artigos 27.º e 34.º, n.º 1 da Lei da Televisão (Lei n.º 27/2007, de 30 de Junho, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 8/2011, de 11 de Abril).

A competência da ERC para apreciar o presente caso é atribuída pelas alíneas b), c) e f) do artigo 7.º, na alínea d) do artigo 8.º e na alínea a) do n.º 3 do artigo 24.º dos Estatutos da ERC, adoptados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro.

V. Análise e Fundamentação

37. As participações dirigidas contra o programa “Peso Pesado” remetem para o eventual incumprimento, pela SIC, dos limites legalmente estabelecidos ao exercício da liberdade de programação televisiva, no que se refere, designadamente, ao respeito pela dignidade humana e por direitos, liberdades e garantias.
38. De acordo com o consignado no artigo 27.º, n.º 1, da Lei da Televisão, “a programação televisiva deve respeitar a dignidade da pessoa humana e os direitos, liberdades e garantias fundamentais.”
39. A este propósito, o Conselho Regulador, na Deliberação 9/ CONT-TV/2009, de 8 de Abril, referiu que o “nosso ordenamento reconhece como valiosos um conjunto de imperativos éticos ancorados na dignidade da pessoa humana, que formam uma espécie de núcleo essencial e inviolável, e que impede que uma pessoa seja

degradada ao nível de uma coisa ou objecto instrumentalizáveis para a realização de fins alheios.”

40. Como tal, mesmo havendo consentimento, existem direitos irrenunciáveis. De acordo com o estabelecido no artigo 81.º, n.º 1, do Código Civil, “toda a limitação voluntária ao exercício dos direitos de personalidade é nula, se for contrária aos princípios da ordem pública”. Assim, as limitações voluntárias ao exercício de direitos, para além de não poderem atingir o núcleo essencial destes, só são admissíveis desde que tenham na sua base uma vontade livre, informada e conscientemente exercida.
41. Refira-se que a liberdade de programação dos operadores televisivos somente pode ceder em situações muito contadas e de gravidade indesmentível, sendo a actuação da ERC alheia a valores ou perspectivas individuais relacionados com a moralidade e sentimentos de decoro, bem como a uma apreciação qualitativa do bom ou mau gosto dos conteúdos (“Linhas de orientação da intervenção regulatória da ERC ao abrigo do artigo 27.º da Lei da Televisão (2006-2010)”, Deliberação 19/CONT-TV/2011).
42. Por conseguinte, a análise procura determinar se no programa “Peso Pesado” – e, em concreto, no seu episódio de estreia, alvo de duas participações – foram transmitidos conteúdos que colidiram com o estatuído no n.º 1 do artigo 27.º da Lei da Televisão.

§ O programa “Peso Pesado”

43. “Peso Pesado”, que se estreou na SIC a 1 de Maio, consiste na versão portuguesa de um formato internacional de grande sucesso, “The Biggest Loser”, criado em 2004 pela cadeia televisiva norte-americana NBC e que inspirou adaptações em dezenas de países.
44. A SIC apresenta “Peso Pesado” como um programa de entretenimento, em que os concorrentes tentam perder a maior percentagem de peso no período de 3 meses, ao mesmo tempo que aprendem a viver de forma mais saudável¹. O formato combina

¹ <http://sic.sapo.pt/online/sites%20sic/peso-pesado/o-programa>, consultado a 7 de Julho de 2011.

elementos de *reality show* – as duplas são seguidas pelas câmaras, que captam os seus movimentos, acções, diálogos e depoimentos – com os de concurso. O vencedor – designado, na versão portuguesa, por “peso pesado” – recebe um prémio monetário de 50 mil euros, estando ainda em jogo um segundo prémio de 25 mil euros, destinado ao competidor eliminado com maior percentagem de peso perdido.

45. A final do programa terá lugar a 31 de Julho e, até esta data, a SIC transmite, de segunda a sexta-feira, em horário nobre, segmentos “diários” com os treinos e actividades dos concorrentes na Herdade do Peso Pesado. Aos domingos, é exibida a pesagem, em que os concorrentes “enfrentam” a balança e se determina quanto peso perderam durante uma semana. Os competidores com pesagens mais baixas ficam “abaixo da linha amarela” e são eliminados, excepto se tiverem conquistado “imunidade”.

§ Análise do programa “Peso Pesado”

46. Contrariando o lugar-comum do “gordo bonacheirão”, o programa mostra os concorrentes como infelizes, pouco confiantes e com falta de auto-estima. Regra geral, admitem ser incapazes de perder peso, e que já há muito deixaram de o tentar, pelo contrário, abandonando-se e reforçando os maus hábitos alimentares e o estilo de vida sedentário. Em resultado, não reconhecem a sua obesidade como um problema, optando por ignorar a balança e o espelho e por se remeterem a um crescente ostracismo social. Como que sofrem em silêncio, conscientes de que o excesso de peso os está a furtar a uma vida normal e os pode até conduzir a uma morte prematura.
47. A forma como os concorrentes são apresentados no episódio de estreia de “Peso Pesado” visa, precisamente, salientar este ponto de partida negativo e obrigar os competidores a enfrentarem o seu problema – por isso se dramatiza, com longos e grandes planos, o momento em que olham ao espelho, com ar triste e desaprovador, os seus corpos disformes; se representa de forma metonímica os seus hábitos

errados, cristalizados em comer alimentos calóricos e pouco saudáveis; ou se confrontam os concorrentes com o seu verdadeiro peso.

48. Estas opções de produção e edição correspondem a um guião que define uma linha temporal entre um passado que se quer ultrapassar e um futuro que se pretende um novo horizonte de vida. Por isso, a chave do programa não consiste exclusivamente em perder peso mas também em promover uma mudança de vida, uma transformação existencial radical e profunda. “Peso Pesado” oferece, pelo menos a alguns, essa última oportunidade de recuperarem (salvarem) as suas vidas.
49. Esta transformação passa por um processo física e psicologicamente muito exigente e esgotante e emocionalmente perturbador – os concorrentes choram amiúde devido às saudades da família, ao rigor dos treinos, às suas fragilidades e medos.
50. A mensagem principal que se procura transmitir é a de que a obesidade não é irreversível, perder peso nestas condições é possível, mas requer esforço, determinação, força. A metamorfose reclama, para começar, uma alteração da atitude. Despedem-se simbolicamente dos seus pratos ultra-calóricos preferidos ou das suas roupas ultra-largas, os dois treinadores gritam-lhes que têm de lutar, deixar de ser fracos. É ainda neste contexto que adquire sentido a personagem do “comando”, que imprime aos concorrentes um tratamento disciplinador e rígido (e que, para alguns, poderá ser qualificado como cruel e desumano).
51. O contraste permanente entre o antes e o agora é fundamental para tornar mais credível e empático o processo de transformação. Na sala da pesagem surgem cartazes da compleição original dos concorrentes, sendo de igual forma recorrentemente difundidas as imagens do primeiro episódio. Os competidores ainda em jogo são confrontados, em alguns episódios, com as suas imagens originais, com as quais não se identificam.
52. Numa outra perspectiva, os concorrentes representam o grupo social, em crescimento, das pessoas afectadas pelo excesso de peso. Segundo dados disponíveis da Organização Mundial de Saúde, em Portugal cerca de 60% da população acima dos 15 anos sofre deste problema (cfr. Sábado, 12/05/2011). Na sua resposta, a SIC valoriza o intuito pedagógico do programa, sendo também este

o espírito que anima o conceito do original norte-americano. O esforço dos concorrentes para emagrecerem e alterarem as suas rotinas poderá ser inspirador e exemplar.

- 53.** Não obstante, em torno do programa gerou-se controvérsia sobre a adequação dos métodos e do ritmo de perda de peso, à semelhança do que já ocorrera noutros países. Por exemplo, nos Estados Unidos, se é convicção dos produtores de “Biggest Loser” que o programa inspira um modelo de vida mais saudável num país onde a obesidade se tornou uma epidemia, por outro lado, “médicos, nutricionistas e fisiologistas não afiliados ao programa expressam dúvidas quanto ao regime de restrição severa de consumo de calorias e às mais de seis horas diárias de exercício extenuante, que por vezes provocam perdas de peso semanais superiores a 7 quilogramas” (cfr. Gainesville.com, 25/11/2009).
- 54.** Em Portugal, a presidente da Associação Portuguesa de Nutricionistas veio defender que, se o programa se focar “na necessidade de incrementar a actividade física e ter um plano alimentar correcto e personalizado, então podemos ter um programa com uma vertente pedagógica interessante, que mostra que é possível perder peso sem recorrer a técnicas cirúrgicas” (cfr. Lusa, 08/05/2011). O presidente da Associação de Obesos e ex-Obesos de Portugal congratulou-se pelo facto de esta instituição ter conseguido assegurar o acompanhamento dos concorrentes, no plano nutricional, psicológico e físico, por um período de dois anos após o fim do programa (cfr. Lusa, 08/05/2011). Por outro lado, o investigador Pedro Teixeira veio alertar que os concorrentes se arriscam a recuperar rapidamente o peso perdido e que os espectadores estarão a aprender lições erradas. “Do programa para a realidade vai um passo tão grande que o que ali se passa terá pouca aplicação na vida da maior parte das pessoas” (cfr. Lusa, 11/05/2011).
- 55.** No seu sítio na Internet, a SIC enfatiza que a produção garante, ao longo das gravações, o acompanhamento dos concorrentes pelos treinadores, por uma fisiologista, por profissionais médicos e por “outros profissionais especializados

como psicólogos ou fisioterapeutas”². A assistência médica é visível em praticamente todos os episódios.

- 56.** Não compete à ERC apreciar os aspectos técnicos dos métodos adoptados no programa, devendo os mesmos ser sufragados pelos especialistas. Cabe-lhe, sim, sublinhar a responsabilidade da SIC no cumprimento do papel social de informação, esclarecimento e formação dos públicos, nas mensagens e valores por si difundidos (a este propósito, cfr. Deliberação 24/CONT-TV/2010, de 9 de Junho).
- 57.** Em suma, “Peso Pesado” pode ser objecto de uma apreciação dual, consoante se valorize a vertente pedagógica ou a de entretenimento do programa. A título ilustrativo, poderá pressupor-se que algumas imagens mais cruas e impressionantes dos concorrentes exibidas no primeiro episódio foram deliberadamente seleccionadas para provocar uma reacção dos públicos, ainda que de choque, com o intuito de os alertar para um problema de saúde galopante e que radica em grande medida em hábitos incorrectos. É convicção da SIC, aliás, que o programa “exibe propostas claramente pedagógicas e educacionais para o grande público”. Por outro, indaga-se, como observa a socióloga Paula Mascarenhas, se fazer um programa com doentes de obesidade mórbida não constitui uma aposta no grotesco: “é sensibilizar pelo exagero, com a agravante de ir ao encontro do imaginário voyeurístico dos espectadores, que gostam de assistir à exposição do ridículo” (cfr. Jornal de Notícias, 21/05/2011).
- 58.** No episódio analisado, apontam-se algumas situações potencialmente lesivas de direitos dos concorrentes e que deverão ser acauteladas pelo operador, designadamente o carácter exagerado, prolongado e ostensivo da reprodução das imagens em que os competidores surgem despidos ao espelho; a falta de cuidado na exibição de imagens dos concorrentes quando estes realizam a “prova da lama”, podendo resultar desta representação um achincalhamento e rebaixamento dos mesmos; a abordagem do “comando” aos concorrentes, que objectivamente resulta numa humilhação e constrangimento da sua liberdade.

² <http://sic.sapo.pt/online/sites%20sic/peso-pesado/o-programa>, consultado a 7 de Julho de 2011.

59. Neste contexto, poderá questionar-se a validade do consentimento dado pelos concorrentes para a sua exposição pública em “Peso Pesado”, uma vez que se pode estar perante a hipotética violação de direitos indisponíveis, como a dignidade humana. Admite-se, ainda, que o programa possa ter como efeito a construção social de uma imagem estereotipada e estigmatizante dos obesos.
60. No entanto, não obstante alguns conteúdos, quando isolados e individualizados, poderem ser percebidos como conflituantes com a dignidade dos concorrentes, trata-se de uma apreciação parcelar, não generalizável ao programa no seu todo.
61. Por outro lado, não se poderá ignorar que os concorrentes obtêm gratificações através da sua presença no programa que transcendem qualquer perspectiva monetária, sendo essa satisfação passível de inspirar outras pessoas, fora do programa, a empenhar-se num objectivo de alcançar uma vida mais saudável. Será, portanto, necessário atentar na transformação que vivenciam os concorrentes, no sentido em que estes se tornam mais seguros à medida que superam provas e metas cada vez mais desafiadoras e que perdem gradualmente peso, melhorando a sua condição física, a sua aparência e a sua saúde. Deste ponto de vista, não surpreenderá se os concorrentes se tornarem uma espécie de heróis para os espectadores que acompanham a sua trajectória no programa.
62. Tudo ponderado, compreende-se que alguns conteúdos do programa (e mesmo o seu conceito na globalidade) tenham provocado choque e desconforto em alguns espectadores, nomeadamente o episódio que deu origem às presentes participações, visto como a exploração de uma “doença” com uma finalidade de entretenimento, favorecendo mesmo o voyeurismo (ou não se tratasse de um *reality show*). Porém, esta dimensão é atenuada nos episódios seguintes e equilibrada por uma vocação pedagógica e educacional que incide sobre a importância de adquirir rotinas mais saudáveis e inspira comportamentos tendentes a combater ou a prevenir o excesso de peso. Pelo que se conclui que o programa “Peso Pesado” não viola os limites à liberdade de programação, concretamente o n.º 1 do artigo 27.º.

VI. Deliberação

Tendo analisado as participações de Diamantino Moura e José Raul Rodrigues Janeiro contra a SIC, pela exibição do programa de estreia de “Peso Pesado”, pela alegada violação da dignidade da pessoa humana;

Notando que, no episódio do programa que foi objecto das participações, foram identificadas algumas cenas potencialmente conflituantes com a dignidade de alguns concorrentes, o que estaria em linha com a percepção manifestada pelos participantes;

Verificando, porém, que o programa “Peso Pesado”, globalmente analisado, assume uma vertente pedagógica que incide sobretudo sobre a necessidade de adopção de um estilo de vida mais saudável, não podendo, por isso, ser classificado como atentatório da dignidade da pessoa humana,

O Conselho Regulador da ERC, no exercício das atribuições e competências de regulação constantes, respectivamente, das alíneas d) e j) do artigo 8.º e alínea a) do n.º 3 do artigo 24.º dos Estatutos da ERC, delibera, pelos motivos expostos, não dar por verificada a violação do artigo 27.º da Lei da Televisão, pela exibição pela SIC do programa de estreia de “Peso Pesado”.

Lisboa, 27 de Julho de 2011

O Conselho Regulador,

José Alberto de Azeredo Lopes
Elísio Cabral de Oliveira
Maria Estrela Serrano
Rui Assis Ferreira